Revista de Enfermagem UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

ARTIGO REVISÃO INTEGRATIVA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE RACIOCÍNIO DIAGNÓSTICO: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING SCIENTIFIC PRODUCTION ON DIAGNOSTIC REASONING: INTEGRATIVE REVIEW

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ENFERMERÍA SOBRE RAZONAMIENTO DIAGNÓSTICO: REVISIÓN INTEGRADORA

Cecília Passos Vaz da Costa[1], Maria Helena Barros Araújo Luz[2]

RESUMO

Objetivo: analisar a produção científica da enfermagem acerca do raciocínio diagnóstico. ***Método***: revisão integrativa feita na *Web of Science* e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) no mês de maio de 2014, com a utilização do descritor "diagnóstico de enfermagem", ou "*nursing diagnosis*", e da palavra-chave "raciocínio" ou "*reasoning*", para responder à questão de pesquisa: o que as publicações científicas da enfermagem vêm abordando sobre o processo de raciocínio diagnóstico? ***Resultados***: evidenciaram-se 14 publicações que retratam diversos aspectos desse raciocínio, como os benefícios e dificuldades de utilização do raciocínio diagnóstico em enfermagem e estratégias de fomento a esse tipo de raciocínio clínico. ***Conclusão***: é necessário o aumento de publicações sobre o raciocínio diagnóstico, pois ele conduz o enfermeiro para a formulação do diagnóstico capaz de melhor definir a resposta do indivíduo ao seu estado de saúde, conduzindo assim para a acurácia diagnóstica. ***Descritores***: Diagnóstico de Enfermagem; Julgamento; Cognição.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific nursing production on diagnostic reasoning. ***Method***: integrative review carried out in the *Web of Science* and in the *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) in May 2014 and using the descriptor "nursing diagnosis" and the keyword "reasoning" in Portuguese and English in order to answer the research question: how have scientific publications of nursing addressed the diagnostic reasoning process? ***Results***: the search resulted in fourteen publications that describe various aspects of reasoning such as the benefits and difficulties of using the diagnostic reasoning in nursing and strategies promoting this type of clinical reasoning. ***Conclusion***: it is necessary to increase publications on diagnostic reasoning, as this leads the nurse to formulate the diagnosis that best define the individual's response to the self-health condition this way leading to diagnostic accuracy. ***Descriptors***: Nursing Diagnosis; Judgment; Cognition.

RESUMEN

Objetivo: analizar la producción científica de la enfermería acerca del razonamiento diagnóstico. ***Método***: revisión integradora hecha en la *Web of Science* y en la *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) en el mes de mayo de 2014, con el uso del descriptor "diagnóstico de enfermería", o "*nursing diagnosis*", y de la palabra clave "razonamiento" o "*reasoning*", para responder a la pregunta de investigación: ¿lo que las publicaciones científicas de enfermería vienen abordando sobre el proceso de razonamiento diagnóstico? ***Resultados***: se observaron 14 publicaciones que retratan diversos aspectos de ese razonamiento, como los beneficios y dificultades de utilización del razonamiento diagnóstico en enfermería y estrategias de fomento a ese tipo de razonamiento clínico. ***Conclusión***: es necesario el aumento de publicaciones sobre el razonamiento diagnóstico, pues él conduce al enfermero para la formulación del diagnóstico capaz de mejor definir la respuesta del individuo a su estado de salud, conduciendo así para la precisión diagnóstica. ***Descriptores***: Diagnóstico de Enfermería; Juzgamiento; Cognición.

[1]Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí/PPGENF/UFPI. Teresina (PI), Brasil. Email: ceciliapassos14@yahoo.com.br; [2]Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí/PPGENF/UFPI. Teresina (PI), Brasil. Email: mhelenal@yahoo.com.br

ISSN: 1981-8963 DOI: 10.5205/reuol.8423-73529-1-RV1001201620

INTRODUÇÃO

O escopo da enfermagem ao diagnosticar é identificar as respostas das pessoas, grupos ou comunidades perante os problemas de saúde ou processos vitais, utilizando para isso uma série de informações obtidas por meio da anamnese, exame físico e resultados de exames diagnósticos que direcionam as operações mentais no intuito de formular um diagnóstico de enfermagem acurado diante do qual serão traçados as intervenções e os resultados de enfermagem desejados.

Como parte do processo de enfermagem, o diagnóstico possibilita desenvolver uma assistência mais eficiente com enfoque na segurança do paciente e identificação das necessidades desse indivíduo sob um olhar holístico, permitindo o cuidado individual e valorizado.[1]

Assim, os enfermeiros precisam desenvolver competências para diagnosticar, pois o diagnóstico de enfermagem demonstra o conhecimento científico e a prática clínica da enfermagem, bem como exige habilidades intelectuais e processos mentais em conhecimentos diagnósticos e uso desses conhecimentos. Por isso, o processo cognitivo de elaboração dos diagnósticos de enfermagem é comumente denominado raciocínio diagnóstico.[2]

O raciocínio diagnóstico envolve o reconhecimento de manifestações de sinais e sintomas do paciente, análise e julgamento dos dados e situações clínicas que se desdobrarão em um enunciado diagnóstico.[3]

Trata-se de uma prática complexa em que o enfermeiro faz julgamentos sobre a situação clínica do paciente, identifica os diagnósticos de enfermagem e toma decisões. Em virtude disso, a capacidade cognitiva, o conhecimento clínico e a experiência estão agregados ao processo de raciocínio diagnóstico, sendo integrados pela percepção intuitiva da situação como um todo.[4]

O processo de raciocínio diagnóstico é um processo cognitivo interpretativo, produto de uma sequência de passos iniciados com a coleta de dados acerca da situação do indivíduo, família ou comunidade, sendo finalizado com a denominação da inferência feita pelo profissional em relação ao que foi observado.[5]

O interesse em desenvolver este estudo surgiu pelo fato de que o raciocínio diagnóstico é uma temática relevante que clama por mais discussões e fomento no âmbito das academias, pois impacta diretamente na prática clínica, no cuidado de enfermagem ofertado e nos resultados esperados.

Desse modo, o objetivo do presente estudo foi conhecer e analisar a produção científica da enfermagem acerca do raciocínio diagnóstico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa que seguiu seis etapas: identificação do tema e proposição da questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de seleção dos estudos, categorização dos estudos, análise dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.[6]

A questão de pesquisa que orientou o estudo foi: o que as publicações científicas da área da enfermagem vêm abordando sobre o processo de raciocínio diagnóstico?

A seleção dos estudos ocorreu no mês de maio de 2014. Para isso, utilizaram-se as bases de dados *Web of Science* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A busca ocorreu com a utilização do descritor em ciências da saúde (Decs) "diagnóstico de enfermagem", ou seu correlato na língua inglesa "*nursing diagnosis*", e utilização da palavra-chave "raciocínio" ou "*reasoning*". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2004 a 2013 que estivessem disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol e que tratassem da temática em questão, excluindo-se editoriais, teses e dissertações indexadas nas bases de dados que abordassem o assunto em questão.

Na SciELO, ao utilizar o descritor "diagnóstico de enfermagem", encontraram-se 7.186 artigos publicados. Conjugando-se esse descritor com a palavra-chave "raciocínio", por meio do operador booleano *and,* encontraram-se 87 publicações, as quais tiveram analisados os respectivos títulos e resumos. Todavia, sempre que o título e o resumo do estudo não fossem esclarecedores, fazia-se a leitura do artigo na íntegra, para evitar a não seleção de estudos importantes. Os 62 artigos pré-selecionados foram lidos na íntegra. Ao final, a busca nessa base de dados totalizou 10 publicações.

Na base de dados *Web of Science*, a busca com o descritor "*nursing diagnosis*" teve como resultado 9.033 publicações. Após conjugar "*nursing diagnosis*" com "*reasoning*", utilizando o operador booleano *and,* encontraram-se 427 artigos, os quais tiveram lidos os resumos, o que levou a uma pré-seleção dos artigos. Ao final da leitura na

íntegra dos artigos pré-selecionados, a partir do resumo, selecionaram-se quatro artigos.

Para análise e síntese das 14 referências que fizeram parte da amostra deste estudo, foi utilizado um quadro sinóptico que contemplou os seguintes aspectos: título do trabalho, nome dos autores, ano de publicação, periódico publicado, metodologia, resultados e conclusões (Figura 1).

RESULTADOS

Título	Autores	Periódico/ Ano	Metodologia	Resultados	Conclusão
Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico	Cruz DALM; Pimenta CAM;	Rev. Latino-Am. Enfermagem / 2005	Não apresenta metodologia descrita. O objetivo do estudo é discutir a aplicação de princípios da prática baseada em evidências às decisões diagnósticas no cuidado de enfermagem.	Apresenta-se um caso clínico para exemplificar o uso da prática baseada em evidências no raciocínio diagnóstico.	Recomenda-se o incentivo a estudos sobre os conceitos diagnósticos de enfermagem e desenvolvimento de testes válidos e confiáveis que gerem evidências fortes, as quais sustentem a prática diagnóstica na enfermagem.
Evaluation of the Outcome-Present State Test Model as a way to teach clinical reasoning	Bartlett R.; Bland AR; Rossen E; Kautz D; Benfield S; Carnevale T;	Journal of Nursing Education / 2008	Estudo quase-experimental no qual se avaliou o modelo Outcome-Present State Test (OPT) para promover habilidades de raciocínio clínico de 43 alunos de enfermagem.	O escore máximo do OPT é 74. As médias dos alunos foram 58,62 (DP = 8,15) no estudo de caso do pré-teste e 66,39 (DP = 5,28) no estudo de caso pós-teste.	O modelo OPT é uma estratégia que apoia o desenvolvimento de habilidades de raciocínio clínico. Porém, o modelo de OPT necessita ser comparado com outras estratégias que promovam raciocínio clínico para testar a sua validade como critério.
The teaching-learning process of the nursing diagnosis - a literary analysis	Bittencourt GKGD; Crossetti MGO;	Online Brazilian Journal of Nursing / 2009	Estudo reflexivo que objetivou discutir o processo ensino-aprendizagem do diagnóstico de enfermagem.	Discutem-se dois aspectos: o raciocínio clínico na identificação do diagnóstico de enfermagem e o processo ensino-aprendizagem do diagnóstico de enfermagem.	O ensino-aprendizagem do diagnóstico de enfermagem deve estimular o uso do pensamento crítico e raciocínio clínico para alcançar a acurácia do diagnóstico de enfermagem.
Raciocínio clínico e pensamento crítico	Cerullo JASB; Cruz DALM;	Rev. Latino-Am. Enfermagem / 2010	Revisão da literatura nas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed e CINAHL, com o objetivo de identificar e analisar estudos da literatura de enfermagem sobre raciocínio clínico e pensamento crítico.	A análise dos 25 artigos selecionados permitiu discutir sobre as especificidades do raciocínio clínico na enfermagem, o uso do pensamento crítico e o aprimoramento do raciocínio clínico, bem como sobre métodos de avaliação do pensamento crítico.	Evidenciou-se uma lacuna no conhecimento sobre o assunto e a necessidade de testar estratégias de aprimoramento do raciocínio clínico.
Determinants of the accuracy of nursing	Paans W; Sermeus	Journal of Professional	Estudo randomizado controlado com 2 grupos de 50 estudantes,	Não houve correlação entre o conhecimento pronto e o grau de	O conhecimento pronto não se correlacionou com a acurácia

diagnoses: influence of ready knowledge, knowledge sources, disposition toward critical thinking, and reasoning skills	W; Nieweg R; Van Der Schans C;	Nursing / 2010	com o objetivo de determinar a influência da disposição para conhecimento, fontes de conhecimento, disposição para pensamento crítico e habilidades de raciocínio na acurácia do diagnóstico de enfermagem.	acurácia diagnóstica com coeficiente de correlação de Kendall's tau de 0,9. Houve correlação entre disposição para conhecimento, fontes de conhecimento, disposição para pensamento crítico e habilidades de raciocínio com a acurácia diagnóstica.	diagnóstica. O ensino de enfermagem pode melhorar as habilidades dos alunos da área ao utilizar fontes de conhecimento e habilidades de raciocínio na acurácia dos diagnósticos de enfermagem.
Dificuldades dos estudantes de enfermagem na aprendizagem do diagnóstico de enfermagem, na perspectiva da metacognição	Silva AGIS; Peixoto MAP; Brandão MAGB; Ferreira MA; Martins JSA;	Esc. Anna Nery / 2011	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do qual participaram 19 alunos de enfermagem. Objetivou investigar, na perspectiva metacognitiva, as dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem do diagnóstico de enfermagem.	As principais dificuldades apontadas no processo de aprendizagem diagnóstica foram a deficiência de embasamento teórico e o processo mental necessário para organização e uso do conhecimento diagnóstico.	Aconselha-se o uso da metacognição no controle das dificuldades de aprendizagem, por esta incluir o conhecimento de estratégias de regulação de desempenho, de planejamento e de controle do processo de aprendizagem.
Avaliação do objeto virtual de aprendizagem "Raciocínio diagnóstico em enfermagem aplicado ao prematuro"	Góes FSN; Fonseca LMM; Furtado MCC; Leite AM; Scochi CG;	Rev. Latino-Am. Enfermagem / 2011	Estudo descritivo para avaliação do objeto virtual de aprendizagem interativo no qual participaram 12 peritos da área de informática e 31 da área de enfermagem.	Entre os 45 itens avaliados pelos peritos de informática, apenas dois itens referentes à densidade informacional não atingiram o percentual de 70% (concordo e concordo fortemente) estabelecido. Já na enfermagem, todos os 46 itens atingiram esse critério de validação.	O objeto virtual desenvolvido está adequado para ser disponibilizado e utilizado no ensino de enfermagem neonatal e na capacitação de enfermeiros sobre raciocínio diagnóstico de enfermagem no cuidado ao prematuro.
Nursing diagnosis: educational strategy based on problem-based learning	Lira ALBC; Lopes MVO;	Rev. Latino-Am. Enfermagem / 2011	Estudo experimental do qual participaram 30 discentes de enfermagem. Foi organizado em duas fases: a primeira com validação dos problemas e a segunda com a aplicação da estratégia educativa sobre diagnósticos de enfermagem fundamentada na aprendizagem baseada em problemas (ABP).	No pré-teste, os dois grupos identificaram as características definidoras, os fatores relacionados e os diagnósticos de forma homogênea. Por outro lado, os discentes do grupo experimental identificaram número maior de diagnósticos de enfermagem e fatores relacionados ou de risco no pós-teste.	Apesar dos discentes dos dois grupos terem identificado poucas características definidoras no pós-teste, pode-se concluir que a estratégia educativa sobre diagnósticos de enfermagem fundamentada na ABP contribui com o raciocínio clínico e o julgamento diagnóstico do discente ao melhorar a capacidade de agrupamento dos dados dos discentes do grupo experimental.
Virtual patients for	Forsberg	Nurse	Estudo-piloto para avaliação do	Houve limitação quanto à coleta	Pacientes virtuais foram bem aceitos

assessment of clinical reasoning in nursing — A pilot study	E; Georg C; Ziegert K; Fors U;	Education Today / 2011	raciocínio clínico de estudantes de enfermagem usando pacientes virtuais.	de informações do paciente virtual, porém houve qualidade de descrição de cada caso clínico, e a maioria dos alunos apoiou a utilização de paciente virtual na avaliação do raciocínio clínico.	pelos estudantes como um método de avaliação para o raciocínio clínico em enfermagem. Foi possível desenvolver casos que refletiam problemas específicos da prática de enfermagem.
Análise do raciocínio clínico do graduando em Enfermagem na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem	Pereira AH; Diogo RCS;	J Health Sci Inst. / 2012	Estudo do tipo descritivo-exploratório, de natureza quantitativa, do qual participaram 50 estudantes de enfermagem. Um estudo de caso de um portador de cirrose hepática foi entregue aos alunos para que eles escolhessem os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem prioritários àquele caso clínico.	84,5% dos alunos acertaram a fase de intervenções, 68,5% acertaram as características definidoras dos diagnósticos de enfermagem, 64,5% acertaram os resultados esperados e 50,3% erraram os fatores relacionados dos diagnósticos de enfermagem.	Conclui-se que os alunos têm facilidade em utilizar o raciocínio clínico para definir as fases de intervenção de enfermagem e o resultado esperado, mas apresentam dificuldade em utilizar o raciocínio clínico para definir os fatores relacionados dos diagnósticos de enfermagem.
Desenvolvimento e avaliação de um *software* que verifica a acurácia diagnóstica	Jensen R.; Lopes MHBM; Silveira PSP; Ortega RS;	Rev. Esc. Enferm. USP / 2012	Estudo metodológico com objetivo de descrever o desenvolvimento e avaliação de um *software* que verifica a acurácia diagnóstica de alunos de enfermagem.	Especialistas consideraram que o *software* alcançou seu objetivo, atende satisfatoriamente as necessidades e está dentro das conformidades de especificação e uso. Na avaliação de usabilidade, ele foi considerado ótimo, muito bom ou bom por 96,2% dos alunos.	O *software* desenvolvido permitiu tornar mensurável a avaliação da acurácia diagnóstica do aluno e favoreceu o aprendizado sobre diagnósticos de enfermagem.
Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem	Carvalho EC; Cruz DALM; Herdman TH;	Rev. Bras. Enferm. / 2013	Não apresenta metodologia descrita. Apresentam-se argumentos que apoiam o uso de sistemas de linguagens padronizadas para o desenvolvimento da enfermagem como disciplina e profissão.	Apresentam-se aspectos relacionados à produção e ao desenvolvimento do conhecimento, às linguagens padronizadas, ao raciocínio clínico e à prática clínica de enfermagem.	Os sistemas de linguagens padronizadas oferecem estrutura formal para apoiar o raciocínio clínico, assim como organizar o conhecimento e a experiência de enfermagem.
Habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem	Bittencourt GKGD; Crossetti MGO;	Rev. Esc. Enferm USP / 2013	Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, que objetivou identificar habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico por meio da aplicação de caso clínico a	As habilidades de pensamento crítico identificadas no processo diagnóstico em enfermagem foram: análise, conhecimento técnico-científico, raciocínio lógico, experiência clínica,	As habilidades do pensamento crítico estabelecem uma relação entre si e as etapas do processo diagnóstico em enfermagem. A aplicação do processo diagnóstico em enfermagem configura-se como estratégia que

			sete discentes de enfermagem para identificação de habilidades de pensamento crítico.	conhecimento sobre o paciente, aplicação de padrões, discernimento e perspectiva contextual.	possibilita o desenvolvimento de diferentes habilidades de pensamento crítico.
Effect of continuing nursing education on nurses' attitude toward and accuracy of nursing diagnosis	Collins A;	International Journal of Nursing Knowledge / 2013	Estudo quase-experimental realizado com 100 enfermeiros com o objetivo de testar a eficácia de uma intervenção educativa sobre diagnóstico de enfermagem, pensamento crítico e raciocínio clínico.	Houve uma diferença significativa na atitude média entre grupos controle e experimental e na precisão do diagnóstico de enfermagem.	A educação continuada colabora com o raciocínio clínico ao contribuir para atitudes melhoradas e para a precisão do diagnóstico de enfermagem. Aconselha-se o uso de estratégias educacionais continuadas para melhorar o raciocínio clínico.

Figura 1: Artigos selecionados conforme título, autores, periódico, ano de publicação, metodologia, resultados e conclusão. Teresina, Piauí, 2014.

DISCUSSÃO

Na amostra composta de 14 publicações, evidenciaram-se 10 estudos nacionais e quatro internacionais. Conforme exposto na Figura 1, com relação ao ano de publicação dos estudos, observa-se que as publicações foram maiores no ano de 2011, com quatro artigos; seguido pelo ano de 2013, com três artigos publicados sobre a temática. No que se refere ao periódico que publicou o estudo, a Revista Latino Americana de Enfermagem foi a que mais publicou estudos sobre essa temática, com quatro artigos; seguida pela Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), com duas publicações.

No que concerne à metodologia utilizada nos estudos, assinala-se que eles apresentam métodos diversificados variando desde pesquisas descritivas a estudos randomizados. No tocante aos sujeitos envolvidos nas pesquisas, os estudos analisados contemplam os discentes em enfermagem, enfermeiros e peritos em informática (quando se trata do uso de tecnologias de informação e comunicação no aprimoramento do raciocínio diagnóstico).

Em relação ao tema pautado, o processo de raciocínio diagnóstico exige do enfermeiro uma atitude questionadora para direcionar a coleta dos dados a serem interpretados, avaliá-los e agrupá-los, para que ele possa julgar e inferir a real resposta do indivíduo aos problemas de saúde e auxiliar na tomada de decisão. Para isso, torna-se indispensável o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico no intuito de chegar ao desfecho do processo diagnóstico em enfermagem.[3,7]

O aprimoramento do pensamento crítico é fundamental para atingir a acurácia diagnóstica, pois o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem é um processo complexo e multidimensional que exige criticidade na sua elaboração. Todavia, o pensamento crítico não pode ser confundido com o raciocínio clínico que proporciona a formulação do diagnóstico de enfermagem, pois o primeiro envolve algumas habilidades e atitudes necessárias ao desenvolvimento do raciocínio diagnóstico; já o último engloba um processo mais amplo, o qual ainda se fundamenta nos conhecimentos acumulados, na experiência clínica e no contexto.[8]

Desse modo, as habilidades cognitivas e hábitos mentais característicos do pensamento crítico são essenciais para o raciocínio diagnóstico, pois permitem a elaboração de diagnósticos de enfermagem acurados capazes de agregar a melhor evidência clínica, contribuindo assim para o desenvolvimento da enfermagem baseada em evidência.[9]

Defende-se a importância do raciocínio clínico e fomento ao pensamento crítico durante a identificação do diagnóstico de enfermagem, na perspectiva de formar enfermeiros com aptidão analítica e cognitiva capazes de utilizar sua capacidade de julgamento, inferência e percepção para identificar as necessidades de saúde dos pacientes, a fim de estabelecer os cuidados de enfermagem necessários.[4]

Em uma revisão integrativa que analisou os estudos da enfermagem sobre raciocínio clínico e pensamento crítico, evidenciou-se a incipiência em publicações que privilegiam o aprimoramento do raciocínio clínico, com a inclusão de estratégias reflexivas e a incorporação das questões psicossociais e afetivas que permeiam o âmbito da enfermagem.[8]

Como instrumento de apoio ao raciocínio clínico, dispõe-se dos sistemas de linguagens padronizadas que, por oferecerem uma estrutura formal que apoia o raciocínio clínico, organizam o conhecimento e a experiência de enfermagem permitindo a construção e a organização do conhecimento dessa ciência.[10]

Entretanto, quando houve investigação sobre a aprendizagem diagnóstica em enfermagem, evidenciou-se que são várias as dificuldades dos alunos no processo de aprender diagnosticar, que variam desde a ação de expressar o diagnóstico por escrito e no formato exigido pela taxonomia diagnóstica até o controle e a monitoração do processo de pensamento envolvido no raciocínio diagnóstico com a utilização de conhecimento, experiência clínica, julgamento e inferência diagnóstica.[2]

Convergente com essa questão, ao identificar em qual das fases da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) os alunos de enfermagem apresentam dificuldade em realizar o raciocínio clínico, assinala-se que a principal dificuldade em utilizar o raciocínio clínico foi no processo de raciocínio diagnóstico para definir os fatores relacionados dos diagnósticos de enfermagem, em oposição à menor dificuldade em utilizar o raciocínio clínico para definir a intervenção e o resultado esperado.[11]

Ainda no que concerne às dificuldades do processo ensino-aprendizagem e da implementação do diagnóstico de enfermagem, demonstraram-se pontos como: falta de requisitos básicos para desenvolver a

atividade diagnóstica, falta de investimento das universidades no processo cognitivo de raciocínio diagnóstico e operações mentais fundamentais para aprender a diagnosticar, dificuldades individuais dos alunos no manuseio das classificações diagnósticas e também o não enfoque na metacognição que envolve a autoconsciência e percepção do raciocínio clínico que resulta no diagnóstico de enfermagem.[2]

A capacidade diagnóstica de discentes em enfermagem evolui em função de sua experiência e de seus conhecimentos clínicos, sendo que eles constituem-se em um componente fundamental do raciocínio diagnóstico. Contudo, tal componente é insuficiente. Logo, a disposição para conhecimento com a capacidade de acrescentar novas informações ao conhecimento existente, fontes de conhecimento e aptidão para pensamento crítico são essenciais para a acurácia diagnóstica.[3,12]

Como recursos didáticos que atenuem as dificuldades encontradas no processo de diagnosticar em enfermagem, a literatura traz experiências exitosas, a saber: utilização das tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem com o desenvolvimento e a avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre raciocínio diagnóstico em enfermagem aplicado ao prematuro[13]; desenvolvimento e avaliação de um software que verifica a acurácia diagnóstica de alunos de enfermagem[14]; enfoque em estratégias de ensino projetadas para promover o raciocínio clínico com a utilização de paciente virtual[15] e a utilização de um modelo de teste mental para apoiar o desenvolvimento de habilidades de raciocínio clínico.[16]

Além disso, evidencia-se o uso da aprendizagem baseada em problemas (ABP) como estratégia de ensino que auxilia no estabelecimento do raciocínio clínico e no julgamento diagnóstico ao proporcionar a construção do próprio conhecimento por meio da análise de problemas.[17]

Por fim, no âmbito profissional, a educação continuada destaca-se com estratégia para aprimoramento do raciocínio clínico e formulação dos diagnósticos de enfermagem, com aumento significativo da acurácia diagnóstica em grupos de profissionais submetidos a cursos ou treinamentos que enfoquem o raciocínio diagnóstico por meio da educação continuada.[18]

CONCLUSÃO

As 14 publicações incluídas neste estudo permitiram conhecer e analisar a produção científica da enfermagem sobre raciocínio diagnóstico. Evidenciou-se que há tendência crescente de publicações nos últimos anos. Contudo, existe incipiência em estudos que abordam essa temática. Por isso, faz-se necessário intensificar as pesquisas sobre o tema em questão.

O presente cenário de publicações sobre o raciocínio diagnóstico necessita ser revertido, pois tal raciocínio, por ser um processo cognitivo complexo que direciona o enfermeiro para a formulação do título diagnóstico capaz de melhor definir a resposta do indivíduo ao seu estado de saúde, conduz para a acurácia diagnóstica.

Com isso, torna-se salutar destacar a importância de estudos que salientem a valorização desse tipo de raciocínio clínico, com estratégias reflexivas que visem à precisão diagnóstica, à minimização das dificuldades no processo de diagnosticar em enfermagem (com a utilização de estratégias de ensino com metodologias ativas e enfoque na participação efetiva do aluno) e à oferta de oportunidades educacionais para enfermeiros (com enfoque no diagnóstico de enfermagem, raciocínio clínico e utilização de taxonomias).

REFERÊNCIAS

1. Pereira CDFS, Tourinho FSV, Miranda FAN, Medeiros SM. Ensino do processo de enfermagem: análise contextual. J Nurs UFPE on line. [Internet]. 2013 Sept [cited 2014 June 12];8(3): 757-64. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5473.

2. Silva AGI, Peixoto MAP, Brandão MAG, Ferreira MA, Martins JSA. Dificuldades dos estudantes de enfermagem na aprendizagem do diagnóstico de enfermagem, na perspectiva da metacognição. Esc Anna Nery [Internet]. 2011 Sept [cited 2014 May 5];15(3):466-71. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000300004&lng=en.

3. Wong TKS, Chung JWY. Diagnostic reasoning processes using patient simulation in different learning environments. J Clin Nurs [Internet]. 2002 Jan [cited 2014 May 10];11(1):65-72. Available from: http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1046/j.1365-2702.2002.00580.x/full

4. Bittencourt GKGD, Crossetti MGO. The teaching-learning process of the nursing diagnosis - a literary analysis. Online braz j

nurs [Internet]. 2009 Apr [cited 2014 May 17];8(1):341-47. Available from: http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/2224.

5. Carvalho EC, Jesus CAC, Bachion MM. Raciocínio clínico e estabelecimento dos diagnósticos, dos resultados e das intervenções de enfermagem. In: Garcia TR, Egry EY. Integralidade da atenção no SUS e a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2010.

6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto-enferm [Internet]. 2008 Dec [Cited 2014 May 17];17(4):758-64. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018

7. Bittencourt GKGD, Crossetti MGO. Habilidades de pensamento crítico no processo diagnóstico em enfermagem. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2013 Apr [cited 2014 May 1];47(2):341-47. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000200010&lng=en.

8. Cerullo JASB, Cruz DALM. Raciocínio clínico e pensamento crítico. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2010 Feb [cited 2014 May 10];18(1):124-9. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n1/19.pdf

9. Cruz DALM, Pimenta CAM. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2005 June [cited 2014 May 10];13(3):415-22. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n3/v13n3a17.pdf

10. Carvalho ECC, Cruz DALM, Herdman TH. Contribuição das linguagens padronizadas para a produção do conhecimento, raciocínio clínico e prática clínica da Enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2013 Sept [cited 2014 May 18];66(spe):134-41. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672013000700017&lng=en.

11. Pereira AH, Diogo RCS. Análise do raciocínio clínico do graduando em Enfermagem na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem. J Health Sci Inst [Internet]. 2012 [cited 2014 May 18];30(4):349-53. Available from: http://www.unip.br/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2012/04_out-dez/V30_n4_2012_p349a353.pdf

12. Paans W, Sermeus W, Nieweg R, Van der Schans C. Determinants of the accuracy of nursing diagnoses: influence of ready knowledge, knowledge sources, disposition toward critical thinking, and reasoning skills. J Prof Nurs [Internet]. 2010 Aug [cited 2014 May 18];26(4):232–41. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20637445

13. Góes FSN, Fonseca LMM, Furtado MCC, Leite AM, Scochi CGS. Avaliação do objeto virtual de aprendizagem "Raciocínio diagnóstico em enfermagem aplicado ao prematuro". Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2011 Aug [cited 2014 May 20];19(4):894-901. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000400007&lng=en.

14. Jensen R, Lopes MHBM, Silveira PSP, Ortega NRS. Desenvolvimento e avaliação de um software que verifica a acurácia diagnóstica. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2012 Feb [cited 2014 May 20];46(1):184-91. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100025&lng=en.

15. Forsberg E, Georg C, Ziegert K, Fors U. Virtual patients for assessment of clinical reasoning in nursing — A pilot study. Nurse Educ Today [Internet]. 2011 Nov [cited 2014 May 18]; 31 (8): 757–62. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21159412

16. Bartlett R, Bland AR, Rossen E, Kautz D, Benfield S, Carnevale T. Evaluation of the Outcome-Present State Test Model as a way to teach clinical reasoning. J Nurs Educ [Internet]. 2008 Aug [cited 2014 May 18];47(8):337-44. Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18751647

17. Lira ALBC, Lopes MVO. Nursing diagnosis: educational strategy based on problem-based learning. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2011 Aug [cited 2014 May 18];19(4):936-43. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000400012&lng=en.

18. Collins A. Effect of Continuing Nursing Education on Nurses' Attitude Toward and Accuracy of Nursing Diagnosis. Int J Nurs Knowl. 2013 Oct [cited 2014 May 18];24(3):122-28 Available from: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23611432

Submissão: 13/06/2014
Aceito: 25/11/2015
Publicado: 01/01/2016

Correspondência

Cecília Passos Vaz da Costa
Avenida Centenário, 3052
Bairro Aeroporto
CEP 64003-700 – Teresina (PI), Brasil